

Tipos que ladram: a Legenda Cinética como visual de trecho do filme *Cães de Aluguel*¹

Christian PETRINI²

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

RESUMO

A Legenda Cinética (Petrini, 2018) é uma forma de tipografia em movimento que traduz visualmente uma narrativa sonora. Uma forma de aplicação da escrita empregada em diversas áreas do conhecimento e um fenômeno que carrega características de produção massiva, fruto de uma automatização da produção possibilitada pelo computador. A partir de uma pesquisa bibliográfica teórica, o presente resumo expandido tem como objetivo estudar o potencial da Legenda Cinética enquanto processo comunicacional, ao apresentar um trecho do filme *Cães de Aluguel* reconstruído em Legenda Cinética como exemplo de versatilidade enquanto possibilidade de transmissão da informação.

PALAVRAS-CHAVE: Legenda Cinética; Tipografia Cinética; Cinema; Comunicação; Cães de Aluguel.

CORPO DO TEXTO

O presente resumo expandido relaciona dois assuntos: tipografia e cinema.

A tipografia, tratando de maneira mais específica, quando contém algum tipo de movimento aplicado em sua composição. A tipografia cinética, objeto de estudo do mestrado do autor deste resumo, como o próprio nome adianta, se refere às letras de um texto de maneira animada.

Uma análise do estado da arte apresenta que tipografia cinética é somente uma das categorias criadas pela pesquisadora britânica Barbara Brownie, para definir o movimento aplicado à tipografia. Em sua pesquisa *The Behaviours of Fluid Characterforms in Temporal Typography*, Brownie (2012) apresenta diferentes nomes e definições, que podem ser organizadas na forma de um diagrama hierárquico.

A pesquisadora dá início a tais características definindo uma nomenclatura macro que envolve todo movimento relacionado à tipografia: Tipografia Temporal. Trata-se de um termo universal que descreve todo projeto em que um texto é apresentado numa tela,

¹ Trabalho apresentado no GP Cinema, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando do Curso de Comunicação Social da UMEESP, email: chris_petrini@yahoo.com.br

ou seja, um termo que engloba a tipografia aplicada em um meio de comunicação linear baseado em tempo. Abaixo da categoria Tipografia Temporal, Brownie propõe uma divisão diádica: Apresentação em Série, que caracteriza basicamente o aparecimento linear das letras, ou seja, quando as letras estão estáticas em uma mesma posição na tela, contudo o movimento sugerido está na linearidade e na sucessão em que cada letra surge uma após a outra. Em um mesmo nível hierárquico, encontra-se a outra divisão da categoria Tipografia Temporal que Brownie nomeia por Tipografia Cinética. Aqui, entendemos como toda letra e palavra que tenha algum movimento, deslocamento, transformação e/ou efeito. Essa descrição, portanto, concorda com o que aplicamos no presente estudo (Petrini, 2018).

A Tipografia Cinética, por sua vez, também pode dar origem a outras duas categorias: a Tipografia Fluida, em que o formato físico das letras pode ser alterado, ou seja, o movimento se dá por uma mutação no formato da letra, com um “a” se transformando num “b”, por exemplo; e Tipo em Movimento, em que uma composição tipográfica se move pela tela (Petrini, 2018).

Por fim, de acordo com Brownie, a categoria Tipo em Movimento também pode apresentar duas variações: a primeira é a Tipografia Rolante, onde todo o texto se desloca na tela de baixo para cima ou da direita para a esquerda, como em um painel eletrônico que apresenta uma linha de texto contínua que desliza pelo painel; e *Layout Dinâmico*, quando além de apresentar um movimento e uma transformação temporal, cada letra e palavra se relaciona entre si e com o fundo (Petrini, 2018).

Contudo, para considerar também a tipografia em movimento que traduz visualmente um discurso sonoro, o diagrama de Brownie teve a inclusão de uma nova categoria: a Legenda Cinética.

Além das categorias previamente definidas pela pesquisadora britânica, viu-se necessária a criação de um novo termo para descrever com mais precisão e assertividade o movimento aplicado à tipografia que descreve visualmente um áudio, de maneira cronológica. Em outras palavras, o som é o fio condutor da narrativa que tem visual composto por tipos em movimento à medida em que são pronunciados, conforme apresentado pelo autor do presente resumo, no livro *Legenda Cinética: tipografia em movimento e traduções narrativas* (Petrini, 2018).

A Legenda Cinética se enquadra como uma forma de *Layout* Dinâmico que apresenta a tradução escrita de um som em uma produção audiovisual. Ou seja, quando um *Layout* Dinâmico não tem nenhuma relação com o áudio da produção ele permanece sendo um *Layout* Dinâmico. Porém, quando uma produção tem um texto animado relacionado de forma síncrona e cronológica com o som, ela passa a ser uma Legenda Cinética (Petrini, 2018).

É válido ressaltar que todas as categorias criadas por Barbara Brownie e por este autor são essencialmente teóricas. Elas são úteis para diferenciar as diversas formas de movimento presentes em qualquer tipo de produção. Independentemente de como o movimento é aplicado a um texto, se é produzido de maneira artesanal ou por meio de um computador, tais categorias são importantes para delimitar características e diferenças.

Se existem estudos e pesquisas que se propõem a entender, diferenciar, classificar e categorizar as formas de tipografia em movimento, podemos ver toda e qualquer generalização como um erro que reduz os potenciais de comunicação e de entretenimento da prática. Portanto, percebemos uma significativa necessidade de diferenciar adjetivos das categorias e definições já existentes.

O segundo assunto mencionado no início deste texto, o cinema se apresenta como uma das muitas possibilidades de utilização da tipografia em movimento. Além do cinema, podemos citar a música, a publicidade, produções televisivas, *storytelling*, etc.

O exemplo escolhido para ser aqui estudado é um breve trecho do longa-metragem de ação *Cães de Aluguel*³, de 1992, escrito e dirigido pelo cineasta estadunidense Quentin Tarantino.

A produção cinematográfica conta a história de um roubo de diamantes, sendo que o enredo retrata eventos anteriores e posteriores ao assalto, desde o planejamento dos homens que não se conhecem e se referem uns aos outros por nomes de cores. A cena em que eles recebem estes nomes reconstruída usando a tipografia cinética é o objeto de estudo deste resumo expandido.

A escolha por este filme e pelo trecho específico se deu por motivo de gosto pessoal do autor, mas principalmente pela recriação visual do trecho da produção em Legenda Cinética. Conforme mencionado anteriormente, os personagens do filme têm

³ Título original em inglês, *Reservoir Dogs*.

seus nomes substituídos por cores e, entre outras animações os textos usados na produção em Legenda Cinética, são coloridos com seus respectivos matizes. Por exemplo, quando um dos personagens fica sabendo que ele será o “*Mr. Pink*”, na produção em Legenda Cinética, a palavra “*pink*” recebe um preenchimento na cor rosa, para reforçar seu contexto.

Na produção original, ou seja, no filme, nenhuma cor aparece na tela quando é mencionada pelos atores. Essa característica é uma especificidade da Legenda Cinética, como já mencionado, reforça o contexto da informação.

O objetivo do presente resumo em apresentar a trecho do filme original e o mesmo trecho recriado em Legenda Cinética, por si só já representa a versatilidade dessa prática que busca criar e recriar conteúdos.

É importante dizer que muito antes de 92, ano de lançamento de *Cães de Aluguel*, o cinema já utilizava textos em suas produções. Acredita-se que somente no ano de 1959 o diretor e produtor inglês Alfred Hitchcock, deslocou as palavras de cima para baixo e de baixo para cima na tela nos créditos do filme *Intriga Internacional*⁴, sendo este considerado a primeira produção audiovisual a utilizar a tipografia cinética (Lee, Forlizzi, Hudson, 2002).

Essa determinação se mostra errada quando temos em mente que diversas outras produções cinematográficas muito mais antigas, do início do século XX, já apresentavam movimento aplicado em seus textos independentemente do momento. Alguns filmes apresentam transformações temporais nos títulos de abertura, outros contêm movimento nos créditos finais e existem produções em que o próprio filme em si é um texto em movimento. Como exemplos, podemos citar *Hotel do Norte*⁵, de 1938, do cineasta francês Marcel Carné; *Cinema Anêmico*⁶, de 1926, do pintor, escultor e poeta francês Marcel Duchamp; e *Como Jones Perdeu Tudo*⁷, de 1905, do diretor estadunidense Edwin Porter.

Vale ressaltar que estes exemplos não se tratam de Legendas Cinéticas, uma vez que os movimentos presentes nessas produções cinematográficas não têm como premissa fundamental ser a tradução visual de um discurso sonoro por meio da tipografia em

⁴ Título original em inglês, *North by Northwest*.

⁵ Título original em francês, *Hôtel du Nord*.

⁶ Tradução livre do título original em francês, *Anémic Cinéma*.

⁷ Tradução livre do título original em inglês, *How Jones Lost His Roll* com base no contexto do filme.

movimento. Até mesmo pelo fato de alguns deles serem casos do cinema mudo, não se tratam de exemplos de Legenda Cinética por não terem relação com os diálogos presentes nos filmes, contudo são, sim, tipografias cinéticas.

Essa breve trajetória nos mostra que, com o passar dos anos, as produções cinematográficas e audiovisuais buscaram aplicar alguma transformação temporal aos seus textos, mas que essas transformações temporais têm diferenças, podem e devem ser categorizadas de maneira assertiva.

É dessa forma que a trajetória desta pesquisa em seu trabalho completo terá início, logo em seu primeiro capítulo, ao apresentar de maneira mais completa todas as categorias e a necessidade de entender as diferentes categorias da tipografia dinâmica. O capítulo seguinte, apresentará o trecho original do filme usado como exemplo deste texto descrevendo o contexto da cena, seus diálogos, bem como sua importância para a trama. Por fim, o terceiro capítulo do trabalho, mostrará e estudará o mesmo trecho da produção cinematográfica, porém com seu visual composto exclusivamente por Legenda Cinética visando entender o potencial comunicativo desta categoria específica de tipografia temporal.

Todas as etapas do presente texto mostram-se relevantes pois buscam estabelecer uma linha de raciocínio para entendimento da Legenda Cinética como uma prática plural e versátil e têm como objetivo analisar as características da Legenda Cinética enquanto processo comunicacional. Para tanto, além da já citada Barbara Brownie com sua pesquisa *The Behaviours of Fluid Characterforms in Temporal Typography*, serão usados como fundamentação teórica textos de autores que estudaram qualquer forma de movimento aplicado à tipografia, que contribuíram com o desenvolvimento da prática e oferecem abordagens para a construção de um novo olhar sobre produções cinematográficas e audiovisuais. Entre eles, podemos citar a obra *Escritas: Espelho dos homens e das sociedades*, do autor franco-romeno Ladislav Mandel; o livro *Legenda cinética: tipografia em movimento e traduções narrativas*, do autor deste resumo; e a publicação *Type in Motion*, dos designers estadunidenses Jeff Bellantoni e Matt Woolman.

Os exemplos, as obras e os autores citados até aqui são usados como fundamentação teórica para o presente texto, por terem relação direta com o tema do movimento aplicado à tipografia e por fornecerem embasamento sólido para essa

discussão tendo em mente que essa categorização se mostra necessária, conforme descrito anteriormente.

Portanto, é nosso objetivo apresentar a proposta da legenda cinética como um método de criação que ressignifica conteúdos cinematográficos e audiovisuais, oferecendo novas formas de comunicação e entendimento. Contexto que abre espaço para interpretações subjetivas e reflexivas, onde o autor da produção em Legenda Cinética é instigado a expor seu ponto de vista em uma nova produção visual que tem o áudio original como fio condutor da narrativa.

A investigação e desenvolvimento do presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica teórica e, conforme apresentado, será fundamentada em um referencial teórico de relevância para o tema. Visa compreender a Legenda Cinética como prática de construção audiovisual e ressaltar sua representatividade principalmente dentro das áreas da comunicação e do entretenimento. Evidenciar o caráter criativo do método ao transmitir uma informação de maneira cinética sem dispensar a importância comunicacional, sempre pensando no entendimento e na compreensão de forma multifacetada, tendo como exemplo, a reconstrução visual de um trecho da produção cinematográfica *Cães de Aluguel*.

De acordo com o problema de pesquisa descrito, concluímos este resumo expandido reforçando a Legenda Cinética como prática que ressalta e evidencia as possibilidades comunicacionais de uma produção audiovisual, uma vez que se trata de um tema muito presente no entretenimento e no digital.

REFERÊNCIAS

- BELLANTONI, Jeff. WOOLMAN, Matt. **Type in Motion**. London: Thames & Hudson, 1999.
- BROWNIE, Barbara. **The Behaviours of Fluid Characterforms in Temporal Typography**. Core. 2012. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/9552939.pdf>>. Acesso em: 12 de dez. de 2023.
- LEE, Johnny; FORLIZZI, Jodi; HUDSON, Scott. **The Kinetic Typography Engine: An Extensible System for Animating Expressive Text**. Pittsburgh: Carnegie Mellon University. 2002.
- MANDEL, Ladislav. **Escritas: Espelho dos homens e das sociedades**. São Paulo: Rosari, 2006.
- MANDEL, Ladislav. **O Poder da Escrita**. São Paulo: Rosari, 2011.

OPEN SUBTITLES.ORG | RESERVOIR DOGS LEGENDAS PORTUGUESE (BR). Disponível em: <<http://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/3577694/reservoir-dogs-pb>>. Acesso em: 22 de jun. de 2024.

PETRINI, Christian David Rizzato. **Legenda cinética : tipografia em movimento e traduções narrativas** / Christian David Rizzato Petrini. -- 1. ed. -- São Paulo : Gênio Criador Editora, 2018.

YOUTUBE | HÔTEL DU NORD. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qzDLRkfrAHQ>>. Acesso em: 4 de jul. de 2024.

YOUTUBE | HOW JONES LOST HIS ROLL (1905). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2wt4V6j1EsI>>. Acesso em: 4 de jul. de 2024.

YOUTUBE | MARCEL DUCHAMP - ANEMIC CINEMA. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dXINTf8kXCc>>. Acesso em: 4 de jul. de 2024.

YOUTUBE | RESERVOIR DOGS- NAMING. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Es1vJCVWBCw>>. Acesso em: 22 de jun. de 2024.

YOUTUBE | RESERVOIR DOGS - KINETIC TYPOGRAPHY. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=8nRLkuRuDng>>. Acesso em: 12 de dez. de 2023.